



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Famasul

Data: 11/09/2014

Caderno/Link: http://famasul.com.br/noticias_interna/mais-de-300-produtores-prestigiam-o-12-simposio-da-soja/29609/

Assunto: Mais de 300 produtores prestigiam o 12.º Simpósio da Soja

Mais de 300 produtores prestigiam o 12º Simpósio da Soja

A Copasul- Cooperativa Agrícola Sul-matogrossense em parceria com a Embrapa promoveu no dia 09 de setembro, na Câmara Municipal de Naviraí o 12º Simpósio da Soja. O objetivo do evento era realizar palestras técnicas, de mercado e clima para produtores, técnicos e estudantes, proporcionando assim o desenvolvimento técnico da região.

O evento foi prestigiado por mais de 320 produtores e foi aberto pelo superintendente da Copasul, Gervásio Kamitani, pelo pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Milton Padovan e pelo vice-prefeito de Naviraí, Jair Alves. Todos destacaram a importância de eventos como esse, pois disseminam o conhecimento entre os produtores, que dão base para a principal atividade econômica da região.

A primeira palestra do dia foi "Nutrição e adubação de soja" proferida pelo engenheiro agrônomo e professor da **Esalq**- USP/SP Godofredo César Vitti.

Segundo ele, as culturas em geral, inclusive a soja, podem ser nutridas, através de fornecimento dos nutrientes de fontes minerais, orgânicas e organominerais. A principal fonte utilizada, mais lógica e racional, é via adubação mineral. "Os solos da região de Naviraí, de modo geral, são mais férteis do que os de ocorrência na região típica de cerrados. Entretanto, para altas produtividades de soja, necessitam da aplicação de corretivos (calcário), condicionadores de solo (gesso agrícola) e de fertilizantes (macro e micronutrientes)", afirma o professor.

O evento seguiu com a palestra "Previsões climáticas para a safra 2014/2015" com Paulo Etchicury da Somar Meteorologia. Ele afirmou que mesmo com a escassez de chuva nos últimos tempos, o Brasil possui uma condição climática privilegiada no mundo. "A primavera terá chuvas irregulares, com episódios chuvosos no final, o verão também terá chuvas irregulares, aumentando o risco de estiagens regionalizadas entre dezembro de janeiro, semelhante ao o que ocorreu no verão 2012/13", afirmou o especialista.

O período da tarde começou com a palestra "Perspectivas domésticas e internacionais para o mercado de soja e milho" proferida pelo engenheiro agrônomo e sócio-diretor do Grupo Agroconsult, André Pessoa.

Segundo ele, a expectativa durante a colheita da soja no Brasil é que preços trabalhem entre 10 e 12 dólares por bushel com a confirmação de safras cheias nos EUA e na América do Sul. Os prêmios pagos para o produto brasileiro podem ser positivos, mas não serão tão altos quanto agora. A demanda e o câmbio também podem ajudar a melhorar cotações internas, as margens de renda do produtor serão menores, porém positivas.

No final da tarde ocorreu a palestra "Manejo de plantas daninhas tolerantes e resistentes", proferida pelo pesquisador Fernando Adegas da Embrapa Soja de Londrina.

Segundo o pesquisador, o principal problema hoje são as espécies resistentes ao glifosato, que no Brasil são atualmente seis: azevém, buva (com 3 diferentes espécies), capim-amargoso e o chloris. "A melhor forma de combater essas infestantes é a implementação do Manejo Integrado

de Plantas Daninhas, que pode ser definido como a seleção e a integração de métodos de controle e o conjunto de critérios para a sua utilização, com resultados favoráveis dos pontos de vista agrônomo, econômico, ecológico e social", afirma o pesquisador.

E para encerrar o evento a palestra "Manejo da lagarta helicoverpa e percevejos em sistema de cultivo soja/milho" com Silvestre Belletini.

"O simpósio da soja já é esperado por produtores e técnicos da região, pois além de disseminar conhecimento, ainda traz informações importantes para a tomada de decisão dos produtores", afirma Antônio José Meireles, responsável pelo departamento técnico da Copasul.